

ATA Nº 04/2026

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 09/02/2026

Às 10 h do dia 09/02/2026, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na presença do Gestor de Recursos em exercício, para debaterem os seguintes assuntos:

Pautas:

Item 01 – Avaliação do Relatório Semanal “Focus” do Banco Central do dia 06/02/2026;

Item 02 – Avaliação da atual carteira de investimentos do Fundo de Previdência;

Item 03 – Definição do índice a ser utilizado para aplicação dos recursos a receber no dia 10/02/2026 de aporte financeiro para amortização do passivo atuarial, no montante de R\$ 7.655.391,85;

Item 04 – Aplicação dos recursos a receber relativos ao pagamento de cupons de juros semestrais do Fundo CI Caixa Brasil 2028 X TP RF RL, CNPJ: 50.470.807/0001-66.

Resoluções:

Item 01 – O Comitê se reuniu para avaliar as projeções em relação a economia brasileira, considerando informações contidas no Boletim Focus do Banco Central. As expectativas de mercado apresentaram:

MEDIANA – AGREGADO	
Para o ano de 2026:	Para o ano de 2027:
IPCA – Diminuição	IPCA – Estabilidade
PIB (% de crescimento) – Estabilidade	PIB (% de crescimento) – Estabilidade
Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade	Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade
Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade	Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade
IGP-M – Diminuição	IGP-M – Diminuição
IPCA Administrados (%) – Diminuição	IPCA Administrados (%) – Estabilidade
Dívida Líq. do Setor Público (% PIB) – Diminuição	Dívida Líq. do Setor Público (% PIB) – Estabilidade

De acordo com o Boletim Focus, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2026 foi reduzida para 3,97%, ante 3,99% na semana anterior. A estimativa para o IPCA de 2027 foi mantida em 3,80%. As perspectivas para o crescimento do PIB em 2026 e 2027 permaneceram em 1,80%. Da mesma forma, o câmbio da relação R\$/US\$ para o fechamento de 2026 e 2027 continuou sendo precificado em R\$ 5,50. As projeções para a taxa Selic ao final de 2026 e de 2027 foram mantidas em 12,25% a.a. e 10,50% a.a., respectivamente. Já as expectativas para o IGP-M foram minimizadas; para 2026, espera-se alta de 3,90% neste índice de preços, ante 3,92% na semana passada; enquanto para 2027, a alta esperada teve uma menor redução, de 4% para 3,99%. A estimativa para o IPCA administrados em 2026 também diminuiu, de 3,75% para 3,69%. Para 2027, a perspectiva de aumento dos preços administrados foi mantida em 3,71%. A projeção para a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) em 2026 foi reduzida de 70,32% para 70,20% do PIB. Para 2027, a expectativa de DLSP permaneceu em 73,80% do PIB. **Item 02** – A carteira de investimentos do Fundo de Previdência apresenta a seguinte composição: **CDI – 58,78%; IPCA+Juros – 20,61%; IMA-B – 6,41%; IRF-M – 9,83% e IRF-M1 – 4,37%**. Apesar da queda dos juros futuros ao final de janeiro, o começo de fevereiro foi de movimentos diversos ao longo da curva. Os vértices mais curtos cederam levemente, enquanto houve aumento nos vértices longos. Nos Estados Unidos, o relatório *Jolts (Job Openings and Labor Turnover Survey)* divulgou que o número de vagas de emprego abertas em dezembro chegou a pouco mais de 6,5 milhões, ante expectativa de 7,2 milhões. De acordo com o relatório divulgado pela *Automatic Data Processing (ADP)*, o setor privado dos Estados Unidos abriu 22 mil vagas em janeiro, abaixo da estimativa de 45 mil postos de trabalho. Embora esses dados de emprego tenham apresentado resultados modestos, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve a *fed funds rate* (taxa de juros diretora) inalterada no intervalo entre 3,5% e 3,75% a.a. A decisão, mais uma vez, foi dividida, tendo 2 dirigentes do *Federal Reserve (Fed)*, banco central dos EUA) votado pelo corte de 0,25 ponto percentual. O *Fed*, que vem monitorando as políticas do presidente Donald Trump, percebeu um aumento no desemprego, mas não viu a inflação ceder substancialmente para fundamentar mais quedas no momento – além dos 3 cortes já realizados em 2025. Trump, por sua vez, realizou a indicação de Kevin Warsh (o qual deverá passar por sabatina no Senado) para substituir Jerome Powell na presidência da autoridade monetária, afirmando que ele “reduzirá drasticamente as taxas de juros”. O mercado considera que Warsh possua credibilidade institucional, visto ser um ex-diretor da instituição, porém, não descarta a possibilidade de pressão por cortes. No Brasil, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgou o fechamento de 618.164 postos de trabalho em dezembro. Apesar do saldo negativo, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, a taxa de desemprego alcançou o menor nível da série histórica, ficando em 5,1% no trimestre encerrado em dezembro. O setor público consolidado teve superávit

primário de R\$ 6,251 bilhões em dezembro, porém, no acumulado de 2025, houve déficit de R\$ 55,021 bilhões, o equivalente a 0,43% do PIB. Para o arcabouço fiscal, não foi considerado esse montante total, havendo dedução de R\$ 48,7 bilhões, referentes a precatórios acima do sublimite, ressarcimento a beneficiários do INSS, despesas temporárias de educação e saúde e projetos estratégicos de defesa nacional. Assim, foi apontado déficit de apenas R\$ 13 bilhões e a meta foi formalmente cumprida. O déficit nominal, que inclui despesas com juros, contabilizou R\$ 1,063 trilhão, equivalente a 8,34% do PIB, levando a dívida pública bruta a 78,7% do PIB. Nesse ínterim, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve a taxa de juros básica da economia em 15% a.a. A decisão de política monetária já era esperada pela maioria dos agentes do mercado. A ata da reunião, porém, trouxe explicitamente a indicação de que o primeiro corte da Selic pode ser no próximo encontro, em março. O colegiado, contudo, manteve como condição para o início do movimento a convergência dos dados ao cenário esperado e reforçou a manutenção de um nível ainda restritivo, visto que, apesar de uma inflação cedendo, não houve ainda a ancoragem no centro da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN) – meta de 3% e margens de 1,5 p.p. O mercado, agora, buscará sinais para consolidar uma expectativa acerca da magnitude do primeiro corte, se será de 0,25 p.p. ou 0,50 p.p. Em relação à renda variável, seguindo o forte movimento de janeiro, o IBOV continua subindo, com alta de 0,87% nos primeiros dias de fevereiro até o dia 06/02/2026, quando fechou em 182.950 pontos. No ano, o índice já apresenta retorno de 13,54%. Quanto à avaliação da carteira de investimentos, esta foi considerada adequadamente diversificada em relação aos recursos já alocados, sua composição ainda é prudente tendo em vista o nível da taxa Selic e visando menor impacto ante a possível volatilidade de um ano eleitoral, mas ela poderá ser ajustada à medida que novos recursos sejam recebidos pelo Instituto.

Item 3 – Em relação aos valores a receber no dia 10/02/2026, referentes ao aporte para amortização do passivo atuarial, no montante de R\$ 7.655.391,85, o Comitê de Investimentos recomenda ao Gestor de Recursos Financeiros em exercício a aplicação no Fundo Caixa Brasil IMA-B TP RF LP, CNPJ: 10.740.658/0001-93. A sugestão de alocação visa adequar a carteira de investimentos para uma estratégia condizente ao cenário macroeconômico atual e prospectivo. Tendo em vista a perspectiva mais concreta de realização do início de corte nos juros pelo Copom, os índices IMA tendem a obter um resultado melhor; além disso, nesse novo ciclo de queda, os índices híbridos ainda não apresentaram retorno substancial – comparado com os pré-fixados. Dessa forma, torna-se recomendável esse aumento na diversificação do portfólio. Acerca das contribuições dos servidores e dos recursos patronais livres, oriundos do Poder Executivo, normalmente recebidos até os dias 5 e 10 do mês subsequente, estes foram repassados no dia 29/01/26 – dentro de seu mês de competência –, de modo a serem utilizados para o pagamento da folha de benefícios de janeiro/2026.

Item 4 – Acerca dos valores a receber referentes ao pagamento de cupons de juros semestrais do Fundo Caixa Brasil 2028 X TP RF RL, CNPJ: 50.470.807/0001-66, o Comitê sugere a aplicação no Fundo Itaú Soberano Renda Fixa IRF-M1, CNPJ: 08.703.063/0001-16, de modo a prosseguir com a adequação da carteira para uma diversificação mais ampla dos ativos, ao mesmo tempo em que não expõe os recursos a um risco elevado, visto que o índice pré-fixado de mais curto prazo possui uma volatilidade mais contida quando comparado aos demais índices IMA. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes e encaminhada à Gestora do RPPS para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CGINV I	
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CP RPPS CGINV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CP RPPS CGINV I	

Próxima Sessão Ordinária: 19/02/2026

De acordo: ___/___/26

Alexandre Niederauer
Gestor de Recursos Financeiros em exercício
CP RPPS CGINV I



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

ATA Nº 05/2026

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 19/02/2026

Às 10 h, do dia 19/02/2026, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, na presença da Gestora de Recursos Financeiros, em conjunto com o representante da empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda., Sérgio Stifelmann, o qual participou de forma remota, para debaterem os seguintes assuntos:

Pautas:

Item 01 – Avaliação do Relatório Mensal de Investimentos do RPPS de Janeiro/2026, elaborado pela empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda.;

Item 02 – Avaliação da composição atual da carteira de investimentos.

Resoluções:

Item 01 – A reunião foi iniciada, com o presidente do Comitê de Investimentos, Adriano Scherer, passando a palavra ao representante da Empresa Gestor Um Consultoria para apresentar o Relatório Mensal de Investimentos do RPPS referente a janeiro de 2026. Iniciando sua apresentação, Sérgio Stifelmann destacou o resultado da carteira de investimentos do Fundo de Previdência, que auferiu rentabilidade de 1,26% em janeiro, ante uma meta atuarial de 0,78% para o mês. Para Sérgio, os resultados dos ativos financeiros foram bastante positivos no primeiro mês de 2026. O cenário geopolítico, apesar de turbulento, vem favorecendo o Brasil e outros países periféricos, enquanto o cenário doméstico seguiu estável, com foco nas eleições de outubro. Com isso, a curva de juros brasileira caiu fortemente, impulsionando os preços dos títulos públicos. A invasão à Venezuela, junto das tensões com Groenlândia e Irã, associados à crise da política imigratória em Minnesota, vem prejudicando a credibilidade da política norte-americana frente a comunidade internacional e o mercado financeiro. Depois de vários meses de queda, os juros futuros dos Estados Unidos subiram no último mês, com a saída de investidores de títulos da dívida do país. Com isso, o capital internacional vem buscando ampliar posições em mercados periféricos com melhor relação risco-retorno, como o brasileiro. Ao mesmo tempo, os dados recentes de emprego sinalizaram uma atividade econômica maior que a prevista, reduzindo espaço para mais cortes de juros, o que já havia sido comunicado pelo *Federal Reserve (Fed)*, banco central nos EUA na ata da sua última reunião. Em contraste com o cenário turbulento, a escolha de Trump por Kevin Warsh para o comando do *Fed* amenizou a volatilidade dos títulos, ainda que temporariamente. No Brasil, as expectativas para a economia em 2026 seguem favoráveis, com estabilidade nas previsões de crescimento econômico e redução da inflação. A perspectiva também é de que haja cumprimento da meta fiscal, visto que é esperado um aumento da arrecadação no primeiro semestre. A incerteza paira sobre o comportamento das despesas com benefícios sociais, dado que a fila para estas concessões já atinge cerca de 3 milhões de pessoas, ao mesmo tempo que se trata de um ano eleitoral. No âmbito político, o cenário eleitoral começa a ganhar contornos mais definidos, com o favoritismo de Flávio Bolsonaro como candidato da direita, que ainda tenta definir um nome para liderar sua futura equipe econômica caso vença o pleito. Mesmo com a disputa política em curso, ainda se prevê quedas da taxa Selic ao longo do ano, podendo atingir 12,25% a.a. conforme o relatório Focus. Os índices de renda fixa tiveram bons desempenhos em janeiro, impulsionados pela queda na curva de juros. Os destaques foram os títulos prefixados, como o IRF-M1+ e o IRF-M, que cresceram 2,28% e 1,96%, respectivamente. Os índices híbridos tiveram resultados mais discretos, devido ao IPCA mensal (0,33%), com o IMA-B5 e o IMA-B crescendo 1,20% e 1,00%, respectivamente. O Ibovespa segue com desempenho robusto, tendo subido 12,62% em janeiro. **Item 02** – Finalizada a apresentação do Relatório de Investimentos do mês de janeiro/2026, os membros do Comitê de Investimentos passaram a avaliar a atual composição da carteira de investimentos do Fundo de Previdência, a qual apresenta a seguinte distribuição: **CDI – 58,42%; IPCA+Juros – 19,20%; IMA-B –**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

8,26%; IRF-M – 9,77%; e IRF-M1 – 4,34%. Quanto a avaliação da carteira de investimentos, o Fundo de Previdência está sendo adequadamente diversificado para o cenário prospectivo e o Comitê vem adotando um posicionamento estratégico para 2026, de modo a aproveitar as oportunidades do mercado. O aumento da diversificação, que vem sendo implementado nos últimos meses, tem por objetivo ajustar a carteira à perspectiva de queda da taxa de juros básica, que tende a beneficiar os demais índices de renda fixa. Conforme orientação da consultoria de investimentos para realizar aumento do percentual do índice IRF-M na carteira, assim como análise das movimentações mais recentes do mercado, o Comitê de Investimentos sugere que seja alterada a definição acerca da aplicação dos recursos decorrentes do pagamento de cupons de juros semestrais do Fundo Caixa Brasil 2028 X TP RF RL, CNPJ: 50.470.807/0001-66. O Comitê recomenda a aplicação no Fundo Caixa Brasil IRF-M TP RF LP, CNPJ: 14.508.605/0001-00, na conta destinada aos recursos de aporte preestabelecido para amortização do déficit atuarial, visto que o índice IRF-M, por ser de prazo mais longo que o IRF-M1, tende a apresentar um retorno melhor em se confirmando os cortes na taxa Selic. Além disso, os membros do colegiado continuarão analisando as perspectivas de cenário para eventualmente realizar adequações adicionais na carteira de investimentos. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes e encaminhada à Gestora de Recursos para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CGINV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CGINV I	Férias
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CP RPPS CGINV I	
	Ivandererson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CP RPPS CGINV I	

Próxima Sessão Ordinária: 24/02/2026.

De acordo: __/__/26.

Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I

ATA Nº 06/2026	SESSÃO ORDINÁRIA	DATA: 24/02/2026
----------------	------------------	------------------

Às 14 h do dia 24/02/2026, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na presença da Gestora de Recursos Financeiros, para debaterem os seguintes assuntos:

Pautas:

Item 01 – Avaliação do Relatório “Focus” Semanal do Banco Central do dia 20/02/2026;

Item 02 – Avaliação da atual carteira de investimentos do Fundo de Previdência do IPASSP-SM, bem como definição dos recursos para pagamento da folha de benefícios previdenciários do mês de fevereiro/2026;

Item 03 – Aplicação dos recursos de contribuições dos servidores, com recebimento até 05/03/2026.

Resoluções:

Item 01 – O Comitê se reuniu para avaliar as projeções em relação a economia brasileira, considerando as informações contidas no Boletim Focus do Banco Central. As expectativas de mercado apresentaram:

MEDIANA – AGREGADO	
Para o ano de 2026:	Para o ano de 2027:
IPCA – Diminuição	IPCA – Estabilidade
PIB (% do crescimento) – Aumento	PIB (% do crescimento) – Estabilidade
Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Diminuição	Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade
Taxa Selic (Final do período) – Diminuição	Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade
IGP-M – Diminuição	IGP-M – Estabilidade
Preços Administrados (%) – Diminuição	Preços Administrados (%) – Aumento
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB) – Diminuição	Dívida Líq. do Setor Público (% PIB) – Aumento

De acordo com o Boletim Focus, a projeção dos agentes em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2026 foi reduzida para 3,91%, ante 3,95% na semana anterior. Para 2027, a expectativa de aumento no índice de preços se manteve em 3,80% de uma semana para outra. A perspectiva de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2026 foi ampliada, de 1,80% para 1,82%. Já para 2027, os agentes mantiveram expectativa de crescimento do PIB de 1,80%. A expectativa para o fechamento do câmbio em 2026 diminuiu para uma relação R\$/US\$ de 5,45, ante R\$ 5,50 na semana anterior. Para 2027, manteve-se uma precificação do dólar em R\$ 5,50. Em relação a taxa de juros básica da economia, a projeção para a Selic terminal em 2026 foi reduzida, de R\$ 12,25% a.a. para 12,13% a.a. Para o final de 2027, mantém-se há 54 semanas uma estimativa de Selic em 10,50% a.a. A expectativa para o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) em 2026 caiu para 3,71%, ante 3,86% na semana anterior. Para 2027, a perspectiva de aumento no IGP-M permaneceu em 4%. Em relação ao IPCA administrados, a projeção para 2026 diminuiu, de 3,76% para 3,67% de uma semana para outra. Já para 2027, o mercado aumentou a estimativa de alta nos preços administrados para 3,72%, ante 3,71% na semana anterior. Acerca da Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) em relação ao PIB, as expectativas também apresentaram direções opostas: para 2026, houve redução de 70,20% para 70%; e para 2026, houve ampliação de 73,80% para 73,85%. **Item 02** – A carteira de investimentos do Fundo de Previdência, apresenta a seguinte composição: **CDI – 57,75%; IPCA+Juros – 19,50%; IMA-B – 8,18%; IRF-M – 10,27% e IRF-M1 – 4,29%**. A curva de juros futuros apresentou queda substancial no último mês, embora nas últimas semanas tenha cedido discretamente. Nos Estados Unidos, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,2% em janeiro, acumulando alta de 2,4% em 12 meses – em dezembro o índice apresentou alta de 0,3%, somando 2,7% em 2025. Em relação ao mercado de trabalho, segundo o Payroll, a economia dos EUA abriu 130 mil postos fora do setor agrícola em janeiro, bem acima da expectativa de 70 mil vagas. Assim, a taxa de desemprego caiu para 4,3%, ante 4,4% em dezembro. Com isso, os agentes acreditam que o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manterá os juros estáveis na faixa entre 3,50% a 3,75% a.a. nas próximas duas reuniões, tendo em vista um *Federal Reserve (Fed)*, banco central dos EUA) cauteloso ante a inflação amena e o emprego ainda aquecido. De acordo com a ferramenta do *CME Group, FedWatch*, há 9,7% de chance de um corte de 0,25 ponto percentual em março, a probabilidade sobe para 28,1% em abril e para 50,2% em junho. Em relação à política comercial, a Suprema Corte dos EUA anulou as tarifas recíprocas de Donald Trump, tendo em vista que o presidente extrapolou de sua autoridade ao impor um amplo aumento de tarifas sobre importações baseado na Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA), que deveria ser utilizada apenas em situações excepcionais. As tarifas de 50% sobre aço, alumínio e peças de cobre, por exemplo, continuam vigentes, visto se basearem na Lei de Expansão Comercial. Contudo, na sexta-feira, Trump anunciou uma nova imposição de alíquotas na ordem de 10%. No sábado, o presidente afirmou que aumentaria para 15%. Hoje, porém, começou a vigor uma taxa global temporária de 10%, embasada na Lei de Comércio de 1974, que permite a tarifação por até 150 dias a todos os países para lidar com déficits na balança de pagamentos. Para o Brasil, a nova alíquota se tornou mais vantajosa, mesmo se houver o aumento para 15%, já que o “tarifaço” anterior chegava a 50% para alguns produtos (taxa geral de 10% mais sobretaxa de 40%). Internamente, o IPCA de janeiro subiu 0,33%,

acumulando alta de 4,44% em 12 meses – acima do apresentado em dezembro (4,26%) e das expectativas (0,32% no mês e 4,43% no acumulado). A arrecadação federal de impostos atingiu R\$ 325,751 bilhões em janeiro, a maior registrada para o mês e também para toda a série histórica iniciada em 1995. Impulsionado pelo agronegócio e pela resiliência dos serviços, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve queda de 0,2% em dezembro sobre novembro, quando era esperada retração de 0,4%; com isso, o índice obteve crescimento de 2,5% em 2025. A projeção é de que a economia esteja ainda mais aquecida no início de 2026, sendo que o primeiro semestre tende a acumular maior atividade devido à sazonalidade das safras. Analistas projetam um aumento na renda disponível, com um mercado de trabalho apertado, maiores transferências fiscais e efeitos da reforma do Imposto de Renda, exigindo cautela na condução da política monetária. Assim, as expectativas para o início do corte de juros pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central estão divididas entre 0,25 p.p. e 0,50 p.p. Na renda variável, o Ibovespa continua em fevereiro no mesmo sentido do mês anterior. O índice sobe 4,13% no mês e já soma alta de 17,21% no ano, chegando aos 188.853 pontos, segundo dados do dia 23/02/2026. Quanto à avaliação da carteira de investimentos do Fundo de Previdência, esta se encontra diversificada. Porém, tendo em vista a expectativa mais evidente de queda da taxa de juros básica, externalizada pela comunicação do Copom na ata de sua última reunião e perspectivas do Boletim Focus, assim como recomendação da consultoria de investimentos, o Comitê de Investimentos analisou a possibilidade de realocações na carteira. Dessa forma, sugere-se o resgate da aplicação financeira vinculada ao certificado nº 20250110206898 do Fundo Caixa Brasil Títulos Públicos RF LP, CNPJ: 05.164.356/0001-84, e aplicação imediata no Fundo Caixa Brasil IRF-M TP RF LP, CNPJ: 14.508.605/0001-00, ambas na conta de aportes. Essa movimentação visa acompanhar o mercado, que, embora já tenha começado a entregar maior rentabilidade aos títulos pré-fixados baseado em expectativas que vinham se moldando ao longo dos meses, tende a seguir apresentando bons retornos à medida que se concretizem os cortes na taxa Selic. Em relação ao resgate para pagamento da folha de benefícios previdenciários do mês de fevereiro/26, no montante de R\$ 21.778.961,47, o Comitê de Investimentos sugere à Gestora de Recursos unicamente o resgate total dos recursos aplicados no Fundo Caixa Brasil Títulos Públicos RF LP da conta de fluxo financeiro, cujo montante, em 23/02/2026, se encontrava em R\$ R\$ 1.537.239,90 – tendo em vista que 1,70% da carteira corresponde a recursos da taxa de administração e 97,92% tem origem em aportes para o equacionamento do déficit atuarial, que devem ser mantidos, no mínimo, por 5 anos, conforme inciso II, § 8º do art. 55 da Portaria MTP n.º 1.467/2022. Adicionalmente, caberá ao Poder Executivo efetuar o repasse dos recursos para complementar o montante necessário para o pagamento dos benefícios previdenciários. **Item 03** – Quanto aos recursos previdenciários de contribuição dos servidores e eventuais repasses de contribuição patronal e de alíquota suplementar para amortização do déficit atuarial, recebidos até o dia 05/03/26, o Comitê sugere aplicação no Fundo Caixa BR Títulos Públicos RF, vinculado à conta destinada ao fluxo financeiro, a fim de recompor parte dos valores para pagamento da folha de benefícios. Em relação a eventuais recursos que porventura venham a ser recebidos até o dia 05/03/26, referentes a aportes preestabelecidos para amortização do déficit atuarial, sugere-se a aplicação no Fundo Itaú Soberano Renda Fixa IRF-M1, cujo *benchmark* é o índice pré-fixado de curto prazo de menor risco, de modo a auxiliar na diversificação e aumentar seu percentual na carteira de investimentos do IPASSP-SM. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata, que é assinada pelos membros presentes e encaminhada à Gestora de Recursos do RPPS para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CG INV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CG INV I	Férias
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CP RPPS CG INV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CG INV I	Curso de capacitação
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CP RPPS CG INV I	

Próxima Sessão Ordinária: 09/03/2026

De acordo: ___/___/26

Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I